

## AS PINTURAS MURAIIS DO TETO DO FOYER DO THEATRO GUARANY

**PEREIRA, Lisiane Gastal<sup>1</sup>; BACHETTINI, Andréa Lacerda<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis e Integrados – [lisi.gastal@gmail.com](mailto:lisi.gastal@gmail.com). <sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – Professora do Departamento de Museologia e Conservação e Restauro – [bachetta@terra.com.br](mailto:bachetta@terra.com.br).

### 1 INTRODUÇÃO

Inaugurado em abril de 1921, o Theatro Guarany, localizado em Pelotas, no Rio Grande do Sul, é um dos mais importantes e o mais antigo teatro em funcionamento atualmente na cidade. Sua importância se justifica, entre outros motivos, pela quantidade de eventos realizados no local que acompanhou gerações de pelotenses e pelo seu método de construção em estilo eclético<sup>1</sup> que marcou uma época. Além disso, há pinturas murais que se encontram nas paredes internas do teatro e que estão atualmente, em sua maioria, encobertas por camadas de tintas.

Desde 2009, os alunos do Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Móveis, do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas, vem atuando no local através do projeto de pesquisa e extensão intitulado “Estudo das pinturas murais originais do Theatro Guarany” coordenado pela professora Me. Andréa Bachettini, o qual visa a recuperação e manutenção desse importante patrimônio.

Recentemente, começou-se a trabalhar nas pinturas murais do teto do foyer do teatro, que são umas das poucas ainda à mostra, pretendendo-se realizar um levantamento do seu estado de conservação e, baseado nisso, elaborar uma proposta de intervenção.

Dentro deste contexto, o presente trabalho tem como objetivo mostrar as etapas que antecedem a proposta de restauro. Segundo alguns teóricos da conservação e restauro, como Cesare Brandi e Camilo Boito, essas etapas são de grande importância para indicar a intervenção mais adequada ao bem, pois através delas se traz a questão histórica, a composição dos materiais constituintes e se identificam as patologias. Essas informações irão compor a documentação da obra.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O trabalho está em andamento e teve início com a pesquisa bibliográfica em livros, artigos, monografias, dentre outras fontes. Foi realizado levantamento fotográfico *in loco*, preenchimento da ficha de diagnóstico, desenho do objeto de estudo em tamanho real e coleta de amostras.

Ainda como parte importante da pesquisa deverão ser realizadas entrevistas com antigos funcionários, com os proprietários do teatro, e também com

---

<sup>1</sup> Predominam os estilos neoclássico e art nouveau.

alunos que participam de projetos ligados ao Theatro Guarany, além de consultas com especialistas de áreas relacionadas ao tema.

Também deverá ser realizado um resgate da documentação do *foyer* do teatro, como fotos antigas, registros de intervenções, reportagens de jornais e documentos em geral.

Além disso, será realizado um levantamento gráfico do estado de conservação e um acompanhamento fotográfico de todo o desenvolvimento do projeto para a realização do registro do trabalho efetuado.

Pretende-se também realizar uma comparação do estado de conservação das pinturas murais do teto do *foyer* através da documentação fotográfica existente tirada na década de 90, com imagens atuais. Acredita-se que com esta comparação poderão ser identificadas as degradações que ocorreram nessas últimas décadas e a partir daí, tentar se realizar uma projeção do estado que essas pinturas irão apresentar daqui a alguns anos, se não forem tratadas, confirmando dessa forma a importância da realização do trabalho

Serão feitos estudos no local e a análise das amostras já retiradas para definir o estado de conservação, os materiais que compõem a obra e também as camadas estratigráficas<sup>2</sup> das pinturas. Para a realização da etapa de análises pretende-se contar com o auxílio do laboratório do curso de Engenharia de Materiais da UFPel, onde poderá ser realizada análise por espectrometria de fluorescência de Raios X por dispersão em energia (EDXRF)<sup>3</sup>.

E, por fim, com base em todos os estudos realizados, na bibliografia utilizada e nas consultas com especialistas, deverá ser elaborada uma proposta de intervenção que recupere essas pinturas e que estabilize seu estado de degradação.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento estão sendo realizadas as pesquisas bibliográficas, o registro fotográfico, o preenchimento da ficha de diagnóstico, a retirada de amostras e o desenho para mapeamento dos danos.

Essa parte inicial é uma base fundamental para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa bibliográfica dará todo o suporte ao longo do projeto além de trazer o aspecto histórico da obra. O registro fotográfico e o preenchimento da ficha de diagnóstico iram complementar a documentação: as fotografias mostrarão todas as etapas do trabalho, e a ficha de diagnóstico aborda todos os aspectos da obra e servirá no caso de futuras intervenções. A retirada de amostras servirá para os exames de análise da composição dos materiais constituintes da obra. E o desenho realizado mostra as patologias encontradas: pulverulência, perda de reboco, manchas de umidade, desprendimento da camada pictórica e esmaecimento da cor.

---

<sup>2</sup> Sequência de camadas que compõem a obra.

<sup>3</sup> Exame pontual que indica a composição das amostras em resultados qualitativos e quantitativos.

Porém, ainda faltam etapas para complementar as fases que antecedem o restauro, como as entrevistas que ajudarão no embasamento histórico e trarão a opinião de especialistas com historiadores de arte e conservadores restauradores e o resultado das análises que irá definir a composição das pinturas.

Essas etapas darão a base para a proposta de restauro, pois tendo definido as patologias, os materiais que constituem a obra e sua história através do tempo (como por exemplo se sofreu outras intervenções) se saberá que materiais usar, de que forma e o que tratar quando intervir

#### 4 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada trará base para uma futura intervenção no teto do *foyer* do Theatro Guarany, e se torna ainda mais importante pelo fato de haver pouco estudo nessa área. Além disso, a pintura em questão é uma das poucas pinturas murais ainda expostas no teatro, ressaltando assim a necessidade de preservá-la. As pinturas murais fazem parte de uma técnica artística de difícil execução, tornando-as dessa forma mais escassas, e o resultado desse trabalho proporcionará um alicerce para que se possa realizar um futuro restauro da obra em questão garantindo, dessa forma, a sua sobrevivência.

#### 5 REFERÊNCIAS

BACHETTINI, A. L. **As Pinturas Murais do Theatro Guarany, 1921, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.** Pelotas: Programa de Pós-Graduação em Artes, ILA/UFPel, 1997.

BACHETTINI, A. L. ; HEIDEN, R. ; VASCONCELOS, M. L. C. . **O Resgate das Pinturas Murais do Theatro Guarany.** In: 3º Seminário Internacional em Patrimônio e Memória, 2009, Pelotas. Patrimônio & Políticas Públicas, 2009.

BACHETTINI, A. L. **As Pinturas Murais do Theatro Guarany, 1921, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.** In: Expor revista do Programa de Pós-Graduação nº3. Pelotas: Universitária /UFPEL, 1998, pág. 45 – 62.

BOITO, Camilo. **Os restauradores.** São Paulo: Ateliê Editorial Artes & Ofícios, 2003.  
BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração.** São Paulo: Ateliê Editorial Artes & Ofícios, 2004.

MEDEIROS, Eduardo Nobre. **Redescobrimo as Pinturas Florais da Plateia do Theatro Guarany: Um Laboratório Para a Conservação e Restauro – Pelotas, RS.** Pelotas, 2011. 56 f. Monografia de conclusão de Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Móveis. Universidade Federal de Pelotas.

TIRELLO, Regina A. **O Restauro de um Mural Moderno na USP: O Afresco de Carlos Magano.** São Paulo: CPC Comissão do Patrimônio Cultural – Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, 2001.